

# Fábulas infantis

## 1. *A Cigarra e a Formiga*

Durante o ano inteiro, a formiguinha trabalhou sem parar, carregando e guardando comida em casa. Assim, quando o inverno chegou, ela tinha tudo o que precisava para se alimentar e sobreviver.

A cigarra, por outro lado, aproveitou os dias de sol para ficar cantando e quando o frio chegou, ela não tinha o que comer. Foi aí que ela procurou a formiga e pediu para compartilhar a sua comida. Aí, a formiga perguntou o que ela fez durante os dias de sol para se preparar para o inverno:

— No verão, eu cantei... não conseguia trabalhar por causa do calor!

— Ah, cantou? Então, agora, dance...

### **Moral da história da *Cigarra e a Formiga***

Precisamos trabalhar para não cair na mesma situação que a Cigarra preguiçosa.

## 2. *A Raposa e as Uvas*

Uma raposa estava com muita fome quando viu um lindo cachos de uvas pendurado no alto. Tentando alcançar os frutos, ela começou a dar vários pulos, mas falhou todas as vezes e não conseguiu pegá-los.

Depois de várias tentativas, ela disfarçou e falou bem alto, com cara de desprezo:

— Estão verdes...

Quando já estava indo embora, escutou um barulho e achou que era uva caindo, então pulou para pegá-la com a boca. Aí viu que era só uma folha, olhou para os lados e fugiu, para ninguém perceber o que tinha acontecido.

### **Moral da história da *Raposa e as Uvas***

Quando alguém não consegue ter aquilo que deseja, finge que não estava interessado, para manter as aparências.

## 3. *A Lebre e a Tartaruga*

Uma tartaruga e uma lebre discutiam sobre qual era a mais rápida. Então, marcaram um dia e um lugar para apostar uma corrida e se separaram. Ora, a lebre, confiando em sua rapidez natural, não se apressou em correr, deitou no caminho e dormiu. Mas a tartaruga, consciente de sua lentidão, não parou de correr e, assim, ultrapassou a lebre que dormia e chegou ao fim, obtendo a vitória.

### **Moral da história da *Lebre e a Tartaruga***

Não adianta confiarmos nas nossas capacidades se não existir esforço.

## **4. *As Árvores e o Machado***

Um homem queria fazer um machado e foi à floresta pedir às árvores que um pedaço de madeira para o cabo. As árvores decidiram aceitar o seu pedido e entregaram um bom cabo para o machado, feito de uma oliveira; o homem pegou, colocou no machado e começou a derrubar as árvores e a cortar seus galhos.

O carvalho falou para as outras árvores:

— Bem feito para nós. Somos culpadas de nossa desgraça porque ajudamos nosso inimigo.

### **Moral da história das *Árvores e o Machado***

Quem não se importa com os outros, não pode se surpreender se um dia acontecer a mesma coisa com ele.

## **5. *A Lamparina***

A lamparina, bem cheia de óleo, esteve acesa para ter uma luz clara e constante. Ela começou a se encher de orgulho e a se vangloriar, dizendo:

— Eu brilho mais do que o próprio sol.

Logo depois veio um sopro de vento e a apagou. Alguém pegou um fósforo e acendeu novamente, dizendo:

— Mantenha-se acesa e não se preocupe com o sol. As estrelas nunca precisarão ser reacendidas, como acabei de fazer com você.

### **Moral da história da *Lamparina***

Tenha humildade para não passar vergonha.

# Histórias infantis

## *O patinho feio*

Era uma manhã de verão, e uma pata havia botado cinco ovos. Ela estava aguardando impaciente a chegada de seus filhotinhos.

Assim, quando o primeiro ovo se partiu, mamãe pata ficou muito contente. Logo os outros patinhos também começaram a nascer. Mas havia um ovo que demorou para se quebrar, deixando-a ansiosa.

Passado algum tempo, o último filhote finalmente conseguiu sair do ovo. Mas quando mamãe pata o viu, ela não ficou muito satisfeita e exclamou:

- Esse patinho é muito diferente, muito feio. Não pode ser meu filho!

- Ah! Alguém te pregou uma peça. Disse a galinha que morava ali por perto.

O tempo foi passando e o patinho feio foi ficando cada vez mais feio, cada vez mais diferente de seus irmãos e cada vez mais isolado. Os outros animais zombavam dele, o que o deixava entristecido e angustiado.

Então, quando o inverno chegou, o patinho resolveu partir. Ele andou bastante e encontrou uma casa, assim, resolveu entrar pensando que lá talvez alguém gostasse dele. Foi o que aconteceu. Havia um homem que o acolheu, assim, o patinho passou esse tempo muito bem.

Mas, esse homem tinha também um gato, que um dia levou o pato para fora de casa, deixando-o sozinho e triste novamente.

O patinho saiu caminhando e depois de muito andar encontrou um lugar muito bonito, com um lago. O pato viu um cantinho aconchegante e foi até lá descansar. Nesse momento, algumas crianças que estavam por perto, perceberam a chegada de uma nova figura. Elas ficaram encantadas e disseram:

- Vejam, temos um visitante!

- Nossa! E como é lindo!

O patinho não entendeu de quem as crianças estavam falando, mas quando ele se aproximou do lago e viu seu reflexo na água, avistou um maravilhoso cisne. Então, ao olhar para o lado, ele se deu conta de que outros cisnes também moravam ali.

Dessa forma, o patinho descobriu que na verdade, ele era um cisne. Desde então, ele passou a viver entre seus iguais e não ficou mais angustiado.

## *Chapeuzinho Vermelho*

Era uma vez uma menina muito esperta que morava com sua mãe próximo a uma floresta. Ela sempre usava uma capa com um capuz vermelho, presente de sua querida avó. Por conta disso, passou a ser chamada de Chapeuzinho Vermelho.

A avózinha morava dentro da floresta e um dia, a mãe de Chapeuzinho lhe disse:

— Minha filha, pegue essa cesta de doces e leve para a vovozinha. Tome muito cuidado, não saia do caminho nem converse com estranhos.

A menina então pegou a cesta e saiu pela floresta cantarolando. Eis que surge um lobo que lhe pergunta aonde a garota está indo.

Chapeuzinho, muito inocente, conversa com o lobo e conta que está a caminho da casa de sua avó, que está doente e fraca. A menina também lhe explica como chegar à casa da velha senhora.

O lobo então caminha com Chapeuzinho por parte do trajeto e lhe dá a ideia de colher flores para a presentear a avó.

Ela fica feliz com a ideia e desvia o caminho, buscando as mais variadas flores. Enquanto isso, o lobo corre em direção à casa da avó e lá chegando, engole a velha de uma só vez.

O malvado tem a ideia de se disfarçar de vovozinha, vestindo as camisolas e touca da senhora. Quando Chapeuzinho chega na casa, vê logo a porta aberta e acha tudo muito estranho.

Ao ver a avó deitada na cama, a menina chega perto e percebe que algo estava errado, ela então exclama:

— Nossa, vovó, que orelhas grandes você tem!

E o lobo responde:

— É para te ouvir melhor, querida netinha.

— E que olhos grandes você tem!

— São para te ver melhor, Chapeuzinho!

— E que boca enorme!

— É para te comer melhor! Hahaha

E dito isso, o lobo corre atrás da menina, que consegue escapar. Nesse momento, um caçador passava pelo local e ouve a confusão. Ele resolve entrar na casa e vê o lobo.

O caçador então dá uma paulada na cabeça do lobo e abre a barriga dele para retirar a vovozinha, que sai de lá com vida.

Eles têm a ideia de encher a barriga do animal com muitas pedras e costurar. Assim é feito, e quando o lobo acorda, está tão pesado que não consegue andar e morre.

Os três ficam muito satisfeitos e comemoram comendo os doces da cesta da Chapeuzinho. A menina aprendeu a lição e nunca mais desobedeceu à mãe, vivendo feliz para sempre com sua avó.